



A Publicação e posteriormente à
Comissão de Constituição, Justiça e Redação
Em 15/10/2025
1º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 422/2025



Concede a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo ao
Senhor Marcelo Alessandro Honorato de Souza.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS DECRETA:

Art. 1º Concede a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo ao Senhor Marcelo
Alessandro Honorato de Souza.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das deliberações, 07 de outubro de 2025.

JOSE LUIZ PEREIRA
JUNIOR:693859121
00

Assinado de forma digital por
JOSE LUIZ PEREIRA
JUNIOR:69385912100
Dados: 2025.10.07 11:37:52
-03'00'

PROFESSOR JÚNIOR GEO
Deputado Estadual

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins

[Gab. Dep. Professor Júnior Geo] – [GDPJG]

Palácio Deputado João D'Abreu – Praça dos Girassóis S/N – Palmas – Tocantins

CEP 77.003-905 – Telefone: (63) 3212-5162/5163 – E-mail: [gabinete@juniorgeo.com.br]

www.al.to.gov.br

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa conceder a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo ao Senhor Marcelo Alessandro Honorato de Souza, em reconhecimento aos inestimáveis serviços por ele prestados ao Estado do Tocantins e à coletividade, conforme previsto na Resolução nº 235, de 19 de novembro de 2003.

A Comenda destina-se a agraciar personalidades que tenham prestado relevantes serviços ao País ou ao Estado do Tocantins, nos termos da referida resolução:

“Art. 1º. Fica instituída a Comenda “Ordem do Mérito do Legislativo”.

Parágrafo único. A Comenda destina-se a agraciar personalidades civis e militares, nacionais e estrangeiras, que tenham:

- I – merecido a gratidão e a admiração do povo do Estado do Tocantins;*
- II – prestado relevantes serviços ao País ou ao Estado do Tocantins;*
- III – distinguido-se no exercício de suas profissões, constituindo exemplo para a coletividade;*
- IV – contribuído para realçar o nome do País ou do Estado;*
- V – colaborado em ações voltadas à promoção da dignidade humana, nos mais diversos campos da atividade social.”*

A trajetória do Sr. Marcelo Alessandro Honorato de Souza demonstra, de forma plena, o cumprimento desses requisitos.

Nascido em Mossoró-RN, em 1983, reside em Porto Nacional desde 1988, sendo portuense de coração e tendo crescido tocaninense junto com o novo Estado. Desde a

juventude, dedicou-se a diversos projetos sociais, contribuindo para o crescimento do Estado do Tocantins.

No campo da Educação e Ação Social, atuou como professor universitário por sete anos (2011–2016 e 2018–2020) na extinta Faculdade São Marcos (FASAMAR), onde desenvolveu 38 projetos pedagógicos e coordenou o curso de Pedagogia em 2015. Entre os projetos de destaque, está a criação da biblioteca da Escola Municipal Chico Mendes, em Porto Nacional, no ano de 2015.

Também foi Coordenador do CRAS Esperança (2013), além de idealizar e instruir a Companhia de Dança Rithimus Dance (2010 a 2014), oferecendo aulas gratuitas a jovens em situação de vulnerabilidade social. Suas atividades mais recentes incluem a docência, com aulas inovadoras e lúdicas nas artes visuais em escolas de Palmas, e a atuação como Assessor Pedagógico da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Atualmente, é Mestre em Educação (PPGE/UFT) e foi aprovado em 1º lugar em dois processos seletivos de Mestrado da UFT (2020 e 2024).

Na área de Comunicação, Cultura e Evangelização, Marcelo Alessandro prestou relevantes serviços por quase duas décadas. Foi diretor da Rádio Comunitária Porto Real FM, atuando por 19 anos (2002–2021) na evangelização, além de produtor cultural e sonoplasta.

Em razão de sua dedicação cristã e atuação evangelizadora, recebeu, em 2019, uma homenagem e bênção apostólica do Papa Francisco. Sua pesquisa sobre a história do rádio em Porto Nacional (2023) obteve reconhecimento nacional, resultando na publicação do livro “Frequências da Memória” em 2025.

Exerceu, ainda, o cargo de Coordenador Municipal de Cultura e Eventos (2014–2016), período em que realizou o Projeto Quarta Cultural, destinado a fomentar a cultura e a geração de renda local. Seu reconhecimento público é notável, tendo recebido diversas honrarias da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Nacional, entre elas Moções de Aplausos (2015 e 2020) e o Título Honorífico de Cidadão Portuense (2020).



Diante do vasto histórico de contribuições nas áreas social, educacional, cultural, eclesial e de comunicação no Estado do Tocantins, o Senhor Marcelo Alessandro Honorato de Souza preenche integralmente os critérios para a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo, por ter prestado serviços relevantes ao Estado e constituir-se em exemplo de dedicação e compromisso com a coletividade.

Pelo exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Plenário das deliberações, 07 de outubro de 2025.


PROFESSOR JÚNIOR GEO
Deputado Estadual

Imprimir



Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins de Palmas - TO
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

Código do Documento:

Pb49e27ddf53e1fee46ed62359e6690fcK15140

Tipo de Proposição: **Projeto de Lei da Casa**

Autor: **PROFESSOR JÚNIOR GEO**

Enviada por: **Professor Junior Geo**
(**dep.professor.junior.geo**)

Descrição: **Concede a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo ao Senhor Marcelo Alessandro Honorato de Souza.**

Data de Envio: **07/10/2025 11:22:47**

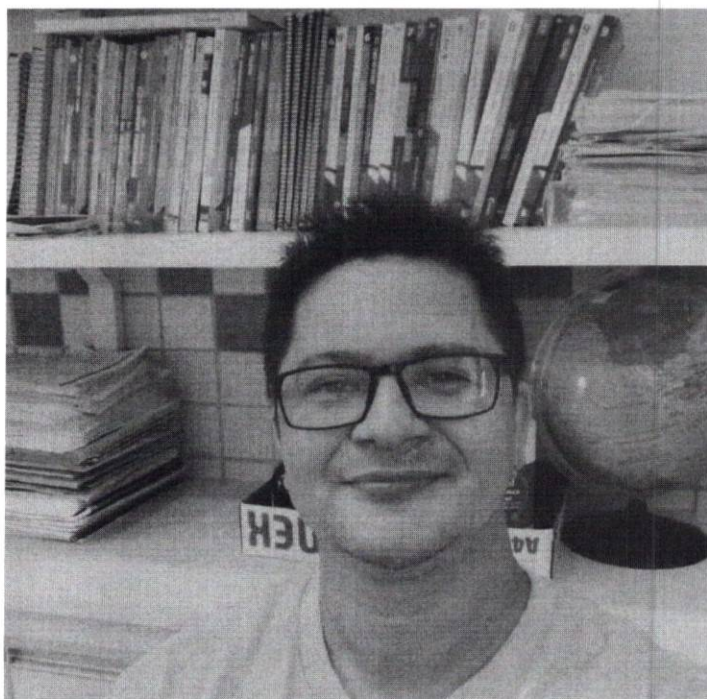
Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.

JOSE LUIZ PEREIRA
JUNIOR:6938591210
0

Assinado de forma digital por
JOSE LUIZ PEREIRA
JUNIOR:69385912100
Dados: 2025.10.07 11:37:22 -03'00'

PROFESSOR JÚNIOR GEO





Biografia Circunstanciada Marcelo Alessandro Honorato de Souza

Em Mossoró-RN, cidade salineira e petroleira, de lindas e exuberantes praias, na capital do sol, nascia no dia 25 de fevereiro de 1983, às 08h27min, no Hospital e Maternidade Santa Luzia, na Diocese de Santa Luzia, um menino chamado Marcelo Alessandro Honorato de Souza, na mesma cidade em que Lampião e seu grupo chegaram para aterrorizar, mas enfrentaram a resistência dos mossoroenses ao serem expulsos da cidade, sem não antes deixar feridos para trás, como o cangaceiro José Leite de Santana, o Jararaca.

No entanto, a vida tinha-lhe reservado a oportunidade de crescer em outros espaços urbanos, a percorrer outros caminhos: a viver diferentes experiências. Por isso, não cresceu em Mossoró, para testemunhar a força e a coragem do povo mossoroense, mas “foi crescendo em várias cidades” pelas quais morou em curtos espaços de tempo: Brasília, aos 3 anos em 1986; Goiânia, aos 4 anos e por pouco tempo, em Paraíso do Goiás em 1987 (hoje Paraíso do Tocantins), e, finalmente, em 1988, instalando-me definitivamente com seus pais Antônio Honorato e Luzinete Guardiã, e sua irmã, Katiane Karine Honorato, em Porto Nacional, antigamente pertencente ao estado de Goiás.

Portanto, é Portuense de coração desde 1988, quando ali chegou para contribuir com a

formação de estado de Tocantins, aos 5 anos de idade. Em Porto Nacional, cresceu brincando pelas ruas e becos da “boca do lixo”, atualmente, setor Jardim Brasília, e ouvindo rádio, até hoje sua grande paixão.

MARCELO ALESSANDRO cresceu junto com o novo estado que, na época, em 1988, ocupava as manchetes dos jornais: o novo estado de Tocantins! E, assim, cresceu tocanтинense, ouvindo as músicas regionais, como a catira e suça, e recebendo em sua casa, desde criança, as “folias do Divino”, que foi um forte convite a participar efetivamente da igreja católica e da fundação de várias capelas na cidade de Porto Nacional, entre elas a Capela Santa Luzia (hoje paróquia), Paróquia Santos Reis, Capela São Pedro, Capela São Sebastião, fortalecendo os vínculos afetivos com a cultura local e alimentando-se da intelectualidade e sabedoria do povo portuense. Foi um grande líder jovem atuante na Renovação Carismática, desde a sua juventude.

Cresceu tocanтинense ao se apaixonar pelo pequi, buriti e murici. Cresceu tocanтинense ao banhar nas águas límpidas (e também barrentas) do rio Tocantins, na antiga Ilha de Porto Real. E entre tantas páginas de sua vida, ajudou no crescimento do estado de Tocantins ao se envolver, desde jovem, com diversos projetos sociais.

Filho de família humilde sendo seu pai Antônio Honorato de Souza (*in memorian*), que aqui chegou nas idas dos anos de 1980, para representar empresas de bebidas que estavam expandindo-se na época como a Coca-Cola e Pepsi, abrindo os primeiros depósitos e as primeiras distribuidoras na antiga região norte de Goiás, precisamente nas cidades de Porto Nacional, Paraíso, Gurupi, Silvanópolis e Araguaína, entre outras cidades e povoados do interior. Sua mãe, Luzinete Guardião de Souza, dedicou-se à educação de seus dois filhos com esmero e zelo, dando-lhes a formação cristã e um caráter forte.

Na juventude já assumia grandes responsabilidades sociais. Foi diretor da emissora de Rádio Comunitária Porto Real FM, em Porto Nacional, com exercício profissional no ano de 2012, onde pela mesma atuou por 19 anos (2002-2021) evangelizando por meio de programas católicos, além de ser produtor cultural e sonoplasta de programação da mesma.

Pelo sucesso e alcance do programa de rádio, em 2012 foi convidado a iniciar um projeto de programa na retransmissora de TV local aberta de Porto Nacional na TV Porto-SBT, intitulado *Santos de Calça Jeans*, rendendo-lhe o reconhecimento nacional em 2014, com o recebimento do prêmio Troféu Imprensa do Brasil, como apresentador revelação do Estado de



Tocantins e região norte do país, além de entrar para este capítulo da história local como um dos primeiros apresentadores de TV de Porto Nacional. Posteriormente, recebeu convite para fazer programas de TV em Goiânia, capital, mas o mesmo recusou o convite tendo em vista outros projetos futuros.

No ano de 2007, cursando já o 7º período de Pedagogia, foi contemplado com uma bolsa profissional, por meio de notas, para um trabalho de parceria entre Sistema Sesc e FASAMAR – extinta Faculdade São Marcos. Ali, iniciava-se o protagonismo de um jovem sonhador que lutava por seus objetivos e ideias mas, também, pelo bem do povo. Ainda vivendo aquele momento de alegria e conquista, poucos dias depois, seu pai, Antônio Honorato de Souza (*in memoriam*/2007) foi internado às pressas e, infelizmente, veio ocorrer um episódio que fragilizou emocionalmente toda a família: o seu falecimento em decorrência das complicações do problema de saúde que o afetava.

Após o término da graduação em 2009, decidiu fazer uma experiência vocacional. Assim, ingressou no Seminário Diocesano São José, de Porto Nacional-TO, permanecendo nos estudos propedêuticos até o final do ano 2010. Decidido a não prosseguir com a vocação sacerdotal antes pretendida, voltou ao caminho da Educação, retomando as atividades profissionais, agora como professor universitário na mesma faculdade e curso de graduação que o tinham formado pedagogo, na extinta Faculdade São Marcos (FASAMAR), cuja experiência foi primordial para o seu fortalecimento identitário profissional enquanto professor e educador.

Permaneceu atuando nessa instituição como professor na docência universitária por 7 anos (2011-2016 e de 2018-2020), desenvolvendo com as acadêmicas e acadêmicos o total de 38 projetos pedagógicos, dentre eles, de extensão e intervenção, além de ministrar diversas disciplinas, palestras e oficinas, fato que o levou a ser o coordenador do Campo de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia e coordenador do mesmo curso no ano letivo de 2015, sempre orientando os discentes na iniciação das práticas pedagógicas e metodológicas inovadoras e lúdicas em sala de aula. Dentre os projetos de relevância, um se destaca: a criação da biblioteca da Escola Municipal Chico Mendes, em Porto Nacional, no ano de 2015, para atender os alunos daquela unidade escolar e região.

No ano de 2013, prestou relevantes serviços à comunidade portuense no âmbito da gestão municipal como Coordenador do CRAS Esperança com a realização de inúmeros projetos e ações

sociais para a comunidade local.

Entre os anos de 2014 ao final de 2016, atuou como Coordenador Municipal de Cultura e Eventos, realizando o “*Projeto Quarta Cultural*” o qual prestigiava a cultura local além de fomentar a geração de renda dos artesãos de Porto Nacional e região, além de vários outros projetos de cunho cultural.

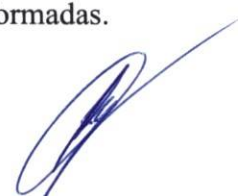
MARCELO ALESSANDRO realizou o projeto de orientação espiritual e acadêmico nas faculdades e universidades de Porto Nacional-TO por meio do GOU - Grupo de Oração Universitário, vinculado à Renovação Carismática Católica - por 10 anos consecutivos (2005-2015) contribuindo para o semeio e presença de Deus e dos valores humanos, morais, éticos, filosóficos e sociais no meio universitário e na formação dos estudantes.

MARCELO ALESSANDRO foi o idealizador, coreógrafo, e instrutor da Companhia de Dança Rithimus Dance, projeto de cunho social de sua autoria, o qual ofereceu, durante os anos de 2010 a 2014, oportunidade aos jovens carentes acesso a aulas de dança gratuitas em academias parceiras da cidade de Porto Nacional, além de participação em diversas apresentações e concursos, sem nenhum custo aos jovens participantes.

No ano de 2015, recebeu moção de aplausos pela Câmara Municipal de Vereadores de Porto Nacional, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade local nas áreas social, eclesial, humanitária, educacional e pela edocomunicação em rádio e TV.

A convite, presidiu o extinto partido político Democracia Cristã - DC 27, entre os anos de 2016-2021, por meio do qual foi motivado a sair candidato a vereador no pleito eleitoral municipal de 2016, ficando como suplente, levando-o a assumir a direção da Secretaria de Cultura de Porto Nacional-TO, durante o ano de 2017, cujo projeto foi interrompido ao atender e acolher o chamado da Igreja Católica, para passar um ano em missão pastoral visitando favelas, morros e comunidades da cidade do Rio de Janeiro, capital, anunciando o amor de Deus.

Em 2019 recebeu homenagem, menção honrosa, e benção apostólica de sua Santidade o saudoso Papa Francisco (Vaticano/ Santa Sé), por indicação do bispo diocesano Dom Romualdo Matias Kujawski, pela sua exímia atenção e dedicação cristã à igreja e ao próximo, e em reconhecimento pela programação de evangelização católica através das ondas sonoras da Rádio Porto Real FM por 19 anos consecutivos, através do qual muitas vidas foram transformadas.



Em 06 de abril de 2019 sofreu um grave acidente, sendo acometido de fraturas, vários hematomas, escoriações pelo corpo e um traumatismo craniano, gerando um sério conjunto de sinais e sintomas, com inchaço cerebral e coágulos sanguíneos, cujo quadro clínico o levou a passar por duas cirurgias de emergências.

Após as duas cirurgias, iniciou o tempo de recuperação da saúde e, com a chegada do quadro de pandemia no final do ano de 2019, estando ainda em recuperação, passou a dedicar-se aos estudos para conseguir a realização de um grande sonho: cursar mestrado em educação na Universidade Federal do Tocantins-UFT sendo, posteriormente, congratulado com a aprovação em 1º lugar no processo seletivo de 2020, com louvor, em todas as etapas de seleção. Como um bom tocaninense, não desistiu diante da dificuldade que estava passando, mas nela viu a oportunidade para continuar. Passou novamente em primeiro lugar para o seu segundo mestrado em História, no Campus de Porto Nacional/UFT em 2024, demonstrando a importância de sempre estudar e buscar o aperfeiçoamento profissional e saber docente.

Em setembro 2020 foi homenageado novamente pela Câmara Municipal de Vereadores de Porto Nacional-TO, em reconhecimento pela dedicação e apreço ao povo portuense, com o recebimento do Título Honorífico de Cidadão Portuense, pelos inúmeros benefícios, ações e projetos ao longo de sua trajetória em Porto Nacional-TO, além de ser congratulado com mais uma moção de aplausos ao final de 2020.

Residindo em Palmas, em 2022 foi indicado pela a Polícia Rodoviária Federal - PRF regional Tocantins - a receber menção honrosa pelo excelente trabalho realizado como professor na Escola Municipal de Tempo Integral Anísio Spínola Teixeira, ao longo do ano letivo, pela a realização de atividades lúdicas nas artes visuais, com os alunos do 2º ao 9º ano do ensino fundamental. A entrega do certificado aconteceu em novembro de 2023, confirmando a Marcelo Alessandro seu amor e dedicação pelo povo tocaninense.

Nas escolas ETI Anísio Teixeira (2021/2022), Maria Júlia Amorim Soares (2023/2024) e CEMIL Margarida Lermos (2025), destacou-se com aulas inovadoras e lúdicas, utilizando a arte livre, a música, teatro, dança e composições musicais como forma de oferecer aos estudantes o seu lugar de fala, de criação e de construção permanentemente, incentivando a formação de cidadãos críticos e autônomos.

Em um dos eventos mais expressivos de Palmas, foi convidado pela Secretaria Municipal



de Educação de Palmas (SEMED), a participar com a Junina Fulô di Piqui¹ para fazer a abertura oficial do Arraiá da Capital 2024, com os alunos dos 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, da Escola Municipal Maria Júlia Amorim Soares, por ter se destacado nas apresentações escolares culturais daquele ano, entre todas as unidades de ensino da rede.

Atualmente, é Mestre em Educação (PPGE/UFT), preparando-se para ingressar no doutorado em educação e vem dedicando-se aos estudos em três grupos de pesquisas da Universidade Federal do Tocantins – UFT, pela qual tem desenvolvido a pesquisa Sintonizando o Rádio em Porto Nacional (1968-2002), com o objetivo de fazer memória e registro dos fatos que marcaram a história do rádio portuense, cuja cidade é o berço cultural do Estado de Tocantins, e embrião do rádio tocaninense.

Em 2023 teve reconhecimento nacional com a pesquisa que entrelaça pesquisa e afeto por reconstituir a história do rádio em Porto Nacional como elemento formador da identidade cultural e social da cidade.

Em 2025, publicou o seu primeiro livro intitulado **Frequências da Memória: o rádio e a cidade de Porto Nacional (1968–2002)**, o qual resgata vozes, sons e experiências que fizeram do rádio um território de memória viva, moldando cotidianos, afetos e modos de ver e escutar. Ao abordar desde a trajetória da radiodifusão no norte goiano até a valorização do rádio como patrimônio imaterial, a obra reafirma o poder da escuta como gesto político, educativo e afetivo, e contribui de forma relevante para os estudos sobre comunicação, memória e história oral na Amazônia Legal.

Na sua trajetória acadêmica trás as seguintes formações: possui o curso de formação para piloto de avião privado (PP) com certificado emitido pela Escola de Aviação do Aeroclube de Porto Nacional,

- Licenciado em Pedagogia pela Faculdade São Marcos (FASAMAR/2009);
- Concluindo segunda graduação em História, Filosofia e Sociologia pelo Centro Universitário Cidade Verde (UniCv), na cidade de Maringá, Paraná;
- Especialista em Psicopedagogia Escolar (Itop/2015), Pós-Graduado em Gestão e Docência do Ensino Superior (Laboro/2020), e Pós-graduado em Gestão Escolar: Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção (Faveni/ 2023).

¹ Projeto de sua autoria e desenvolvido nas escolas por onde atuou na docência.

- Possui Aperfeiçoamento em Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais pela Universidade Federal do Tocantins (UFT/2017), Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica (Universidade Federal do Ceará - UFC/2021), Aperfeiçoamento em Saberes do Magistério da Educação Básica (NAPED/UFT,2022), Aperfeiçoamento em Direitos Humanos e Diversidade (Universidade Federal de Uberlândia-MG/2024) e Aperfeiçoamento em Ensino de História Pan-Amazônia (Universidade Federal do Acre/2021) É aluno do Centro de Idiomas da Universidade Federal do Tocantins em parceria com a Universidade Cambridge, da Inglaterra, estudando a Língua Inglesa e espanhola.

Atualmente também viaja realizando palestras, oficinas, cursos livres e formação de professores por todo o estado.

Como professor universitário, tem experiência na área da Educação, com ênfase em Educação na Docência no Ensino Superior, tendo exercido a docência nas Graduações em Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura em Letras/Libras, Licenciatura Plena em Letras e suas Respectivas Literaturas, Segunda Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Administração, Técnico em Magistério, em instituições de ensino superior de nosso estado. Atualmente é o Assessor Pedagógico da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Graciosa, Palmas-TO, além de compor como membro nas equipes NAPE (Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional) e Multidisciplinar Ead.

Possui experiência docente há 19 anos na educação básica no Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, EJA, e Ensino Superior e em programas institucionais e governamentais.

Destacando-se na docência universitária, foi convidado a ser membro da equipe Técnica do Conselho para a Elaboração do Plano Municipal de Educação de Porto Nacional (PME/2013) e Delegado Estadual, como membro da equipe na elaboração do PNE (Plano Nacional de Educação), como representante do magistério do ensino superior.

MARCELO ALESSANDRO é, ainda, ator com formação técnica pelas Companhias de Teatro:

- *"Pequena Companhia de Teatro"* do Estado de Rio de Janeiro,
- *"Lamira"*, de Palmas-TO;
- *"Companhia de Teatro Um ponto dois"* de Palmas-TO;
- *"Companhia de Teatro Via Sacra"* e



- "*Companhia Messias de Teatro*", ambas de Porto Nacional-TO, sendo assim, convidado a fazer parte do elenco das gravações da Minissérie "*O Escolhido*", pela Netflix, nas duas temporadas (2020 -2021) além de outras participações em filmes nacionais tais como no filme "*O Nome da Morte*", pela Globo Filmes, atuando como figurante.

E assim segue, com fé, alegria, confiança e entusiasmo, construindo a sua história na história do Tocantins.

FONTE: ASCOM MARCELO ALESSANDRO

